



Museo
do Pobo
Galego



instituto de
estudos das
identidades

- 17
- V.
- 236 1) Acoñtiná da Noite-la
por ser noite de alegría,
cantando vai Ghoséa
a noite Virgen María.
- 2) Ombrou para Belén-he,
ia Belén chegar con día;
cando a Belén llegaron
toda la gente dormía.
- 3) Se corriaron contra da roble
a l pé de una fuente fría;
la puertan estaban cerradas,
el puertero no abría.
- 4) "Abre las puertan, puertero,
a José y a María."
"Estas puertan no se abren
medante no venga al día."
- 5) El puertero es descortés,
cortésia no tenía;
se atrevió a enguatar-e
cando la Virgen paría.
- 6) Inda no pasaba a te noche
si para lo que venía;
cando dio la media noche
la Virgen parió a María.
- 3



Museo
do Povo
Galego



Instituto de
Estudos das
Identidades

Ordes ^{VII} ~~IX~~, 2, Santaia de Moar, Frades, Ricardo 52 anos

CD 15, 17

- 1) En un villo tes hermoso
que o mundo resplandecía;
tanto era su probado,
ni un pañuelo tenía.
- 2) Br g ó un án gel del cielo,
rico en oro tr ás;
t u no era de H o l a n d a,
o t r o s de H o l a n d a f i n a.
- 3) S o b i ó el án gel p o r el C i e l o
cont in do el A v e M a r i a;
le pe r g u n t ó el R e y del C i e l o;
¿ c ó m o q u e d e l a p e r i d a ?
- 4) La p e r i d a b u e n a q u e d e
su p e r e l a r e c o b i e r t a;
c u b i e r t a c o n m u l t a r d e o r o
b o r d a d a s d e p r a t e f i n a.
- 5) - T o d o e r o n o q u e d e
l o q u e l a V i r g e n a d e r e c i e r a;
s i s u b i e r a p a r a l e c i e l o
r i c h a s e r a t e n d e r i a.
- 6) N o l o s h i z o un c a r p i n t e r o
n i d e l a c a r p i n t e r i a;
q u e l o s h i z o S a n J o s e -
p a r a l a V i r g e n a M a r i a.
- 7) Q u e d a n d e c o n l o s, se ñ o r e s,
i - h a s t a v e i c e s q u e v o l v e r e m o s;
s i p o r v e i c e s n o v o l v e r e m o s
q u e l e c i e l o n o s v e r e m o s.
- 8) ¿ h a l l á h a y a n h o a s b u e n o s,
n o t r o s c u n a l l o s v e m o s
i g o s e r a l a g l o r i a e t e r n a;
q u e t ó d o s l e d e d e m o s.